

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: VI Mostra de Iniciação Científica Júnior

TEATRO NO IF FARROUPILHA: POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PARA A VIDA¹

Gabriel Hentges², Larissa Vargas Engroff³, Rogéria Fatima Madaloz⁴.

¹ Projeto de Ensino do IF Farroupilha - Campus Panambi

² Aluno do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio 3º ano, aluno bolsista do projeto Luz, Câmara IF em Ação.

³ Aluna do curso Técnico em química integrado ao ensino médio 2º ano, integrante do Projeto Luz, câmara IF em Ação.

⁴ Orientadora, assistente social do IF Farroupilha-Campus Panambi e coordenadora do Projeto de Ensino: Luz, Câmara IF em Ação.

Resumo

Face as transformações que vem ocorrendo na educação, caracterizado por mudanças curriculares e metodológicas, o teatro torna-se uma importante ferramenta de aprendizagem. Nesse contexto, o trabalho apresenta um relato de experiência de nós, alunos que integram o grupo teatral Luz, Câmara IF em Ação. O relato de experiência aborda aspectos do desenvolvimento do teatro e relatos que evidenciam o que a encenação proporciona ao nosso desenvolvimento. O modelo de ensino-aprendizagem permitiu aos participantes envolvidos uma maior reflexão as temáticas abordadas, melhorando o diálogo, autoconhecimento, compreensão da realidade e como essas manifestações influenciam na construção de cidadãos críticos e ativos na nossa sociedade.

INTRODUÇÃO

Com a criação da Lei de Diretrizes e bases da Educação Lei de Diretrizes e Bases - LDB o ensino da arte é obrigatório e legalmente introduzido no currículo escolar, abrangendo o teatro sob a direção de Orlando Miranda.

Art.26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementados em cada sistema de ensino e estabelecimentos escolares, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, no que se refere à disciplina arte, dedica-se à orientação do trabalho com várias linguagens da arte na escola, considerando o nível de desenvolvimento de cada aluno, ressaltando a possibilidade da expressão de si mesmo e do exercício da sociabilização de atividades coletivas por meio do teatro:

Em contato com essas produções (artísticas), o aluno do ensino fundamental pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensoriais, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem artística e estética. Ao mesmo tempo, seu corpo se movimenta, suas mãos e olhos adquirem

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: VI Mostra de Iniciação Científica Júnior

habilidades, o ouvido e a palavra se aprimoram, enquanto desenvolve atividades nas quais relações interpessoais perpassam o convívio social o tempo todo. (PCN, Brasil 2000, p.114).

O teatro na escola tem por objetivo libertar o aluno do marasmo, da ignorância e incitá-la a um novo objetivo diante de uma cortina de novas possibilidades que se abrem em sua mente e em sua visão sobre a vida, resgatando assim no indivíduo crítica apurada, visão analítica e sistêmica do mundo em que está inserido. Permitindo ao discente evoluir a vários níveis: na socialização, criatividade, coordenação, memorização, vocabulário, entre muitos outros. Contribuindo com o pensamento Arcoverde (2008), afirma que o “teatro contribui para o desenvolvimento da expressão e comunicação e favorece a produção coletiva de conhecimento da cultura, seja ele no valor estético ou educativo”.

O trabalho teatral depende muito da interação entre os próprios colegas e entre o professor e os alunos, além da criatividade, da construção de ideias e atividades em grupo, do movimento do corpo, da exposição das próprias ideias e opiniões. No decorrer dos anos escolares, o aprendizado do aluno é voltado para o acúmulo de informações, o que Freire (1983) nos apresenta como “educação bancária”: quanto mais vai “enchendo” os recipientes com seus “depósitos”, tanto melhor o educador será. Quanto mais se deixem docilmente “encher”, tanto melhores educandos serão. Desta maneira, a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante (p. 66).

Diante desses benefícios oferecidos por essa arte, podemos dizer que o aluno terá em seu futuro, maior desenvoltura nas ações executadas em seu cotidiano, um olhar analítico sobre as situações que o cerca e conseqüentemente terá capacidade de inserir-se ao ambiente que atua, buscando estar sempre atualizado em relação a novos conhecimentos, novas tendências e direções sociais que se inserem cada dia em nossa realidade.

Com o objetivo de responder a essa demanda, foi criado o Grupo teatral: Luz, câmera IF em ação, no ano de 2014, e destina-se a nós adolescentes regularmente matriculados nos cursos técnico integrado ao ensino médio do Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi/RS. Com o objetivo de estimular o desenvolvimento da arte teatral no contexto escolar e trabalhar com questões do cotidiano que muitas vezes não são abordado em sala de aula, questões como: preconceito racial e de gênero, uso de drogas, bullying, cuidado com o meio ambiente, preservação do patrimônio público, respeito e cidadania e questões que envolvem ensino e aprendizagem. Dessa forma, optamos por trabalhar com o teatro crítico e ativo, que atua em relação dialética com as pessoas, procurando problematizar as questões de seu cotidiano e gerando um movimento automático de reflexão acerca do que já está dado (PEIXOTO, 1988). Uma vez que o teatro é um instrumento que permite modificar pensamentos, modo de ver, e agir, pensou-se em um projeto onde os alunos pudessem participar de forma ativa de todo o processo de criação, interpretação e apresentação de temas, que possam gerar na plateia que está assistindo, momentos de reflexão e mudança de pensamento, mas mais do que isso, o projeto pretende gerar no educando senso de pertencimento, que possam crescer como cidadão críticos e comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: VI Mostra de Iniciação Científica Júnior

A partir da necessidade de trabalhar temáticas não comumente abordadas em sala de aula, criou-se o grupo teatral que está em andamento desde 2014, no início de cada ano letivo abre-se inscrição para os novos alunos que queiram participar.

No primeiro encontro é realizada a ambientação, sendo desenvolvida uma dinâmica para que todos os integrantes venham a se conhecer. Posteriormente passa-se para a etapa interpretativa, com a escolha das temáticas e da bibliografia a ser estudada para a elaboração da peça teatral. Em seguida, ocorre a criação e o aprimoramento das habilidades de cada participante, de forma que cada integrante passe por uma fase de experimentação dos personagens, para que cada integrante interprete o papel que mais se sentir preparado.

Os encontros ocorrem semanalmente de março a dezembro, com duração de 1h30min aproximadamente. Participam assiduamente aproximadamente 24 alunos, meninos e meninas. Por se tratar de um projeto de ensino, a instituição encontra-se aberta para a utilização do espaço e disponibiliza os materiais necessários. As oficinas correm em salas de aula e quando necessário no auditório do campus. As apresentações são de diferentes formas, como: interação com os alunos nos intervalos, apresentação em eventos do IF, escolas, centro de convivência.

RESULTADOS

O modelo de ensino-aprendizagem permitiu aos participantes uma maior reflexão as temáticas abordadas, melhorando o diálogo, autoconhecimento, compreensão da realidade e como essas manifestações influenciam na construção de cidadãos críticos e ativos na nossa sociedade.

Visou-se as possibilidades de formação cultural aos estudantes, servidores e comunidade estudantil, através do fortalecimento e desenvolvimento de ações que visaram trabalhar com a prevenção do Bullying, drogas, preconceitos por questões de gênero, raça, pessoas com deficiência. Ao final de cada encenação da peça teatral, abria-se um espaço para questões e perguntas, dessa forma a plateia pode interagir e se posicionar quanto as questões apresentadas no teatro, pretendeu-se proporcionar informações aos estudantes, para que assim possam ter maior sensibilidade em relação aos problemas cotidianos (drogas, preconceitos, etc). O que pretendemos é que os estudantes passem a repudiar práticas discriminatórias e se conscientize sobre a necessidade da igualdade de direitos, tornando-os formadores e multiplicadores de lideranças políticas e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho verificou-se como é possível ampliar a concepção de educação dentro do contexto escolar. Durante o processo de representação das temáticas abordadas, evidenciou-se que a função pedagógica do teatro, forma multiplicadores a partir das encenações teatrais, uma vez que o projeto visa instigar os adolescentes a refletir sobre as temáticas do cotidiano, e que muitas vezes nem são debatidas em decorrência da discriminação, preconceito, questão religiosa.

Dessa forma, conclui-se que as ações de educação, quando aliadas às práticas de ensino dinâmicas e inovadoras, como o teatro, contribuem positivamente para a formação interdisciplinar tanto dos estudantes que participam ativamente quanto para a comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE

Educação, teatro, criatividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCOVERDE, S. L. M. A importância do teatro na formação da criança – PUCP, 2008.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: VI Mostra de Iniciação Científica Júnior

NEVES, Libéria Rodrigues e SANTIAGO, Ana Lydia B. O uso dos Jogos Teatrais na Educação: Possibilidades diante do fracasso escolar. 2ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2009.

FERREIRA, Carlos. Projeto teatro na escola. Escola Municipal Leolino José da Rocha, Coordenação Pedagógica. Iaçú/BA, 2013. Disponível em: <http://profcarlosferreira22.blogspot.com.br/2013/04/projeto-teatro-na-escola.html>. Acesso em 25 de março de 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.